

Alcunha

Antonio García López

Alcunha

Antonio García López



sendemã

Título original / Título original:
ALCUNHA

Autor / Autor:
Antonio García López

Primera edición / Primeira edição:
Diciembre 2010 / Dezembro 2010

ISBN: 978-84-938045-5-8
Impreso en España / Impresso en Espanha
Depósito Legal / Deposito Legal: V-1356-2011

© textos:
Francisco Laranjo
António Quadros Ferreira
Antonio García López

© imágenes / imagens:
Antonio García López

© edición / edição:
Sendemà Editorial, www.sendemaeditorial.com

Traducción / Tradução: Tiago Navarro Marques
Diseño / Design: Francisco Berenguer
Fotografía / Fotografia: Antonio García López

Todos los derechos reservados. Ninguna parte de esta publicación puede ser reproducida, en cualquier formato de papel o electrónicamente, sin consentimiento previo y escrito del editor y autor.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, em qualquer formato de papel ou electronicamente, sem o consentimento prévio e escrito dos editores e autor.

ÍNDICE

- 7 PRÓLOGO
Francisco Laranjo
- 8 ALCUNHA: DEFORMAÇÃO E IDENTIDADE
António Quadros Ferreira
- 9 PROJECTO DOCENTE E INVESTIGADOR NA
FACULDADE DE BELAS ARTES DO PORTO
- 11 CONTEÚDO DAS ACTIVIDADES
- Novas aplicações pictóricas na cena
contemporânea: suportes e revestimentos
- A citação como estratégia pictórica: ironia
e paródia
- De Méliès a Kubrick: a ciência ficção como
género cinematográfico na criação plástica
- Pintura contemporânea espanhola.
A década de 90 e o novo figuration
neometafísica ou metarrealista
- 21 CRONOGRAMA DE ACÇÕES REALIZADAS
- 27 MAIS QUE NOMES: SOBRENOMES
- 29 GLOSSÁRIO
- 49 ALMAS DO ATELIÊ
- 63 CURRICULUM

ÍNDICE

- 7 PRÓLOGO
Francisco Laranjo
- 8 ALCUNHA: DEFORMACIÓN E IDENTIDAD
António Quadros Ferreira
- 9 PROYECTO DOCENTE E INVESTIGADOR EN LA
FACULTAD DE BELLAS ARTES DE OPORTO
- 11 CONTENIDO DE LAS ACTIVIDADES
- Novas aplicações pictóricas na cena
contemporânea: suportes e revestimentos
- A citação como estratégia pictórica: ironia
e paródia
- De Méliès a Kubrick: a ciência ficção como
género cinematográfico na criação plástica
- Pintura contemporânea espanhola.
A década de 90 e o novo figuration
neometafísica ou metarrealista
- 21 CRONOGRAMA DE ACCIONES REALIZADAS
- 27 MÁS QUE NOMBRES: SOBRENOMBRES
- 29 GLOSARIO
- 49 ALMAS DE TALLER
- 63 CURRICULUM





PRÓLOGO

Partindo da identidade criativa de Antonio García López, a Faculdade de Belas Artes do Porto comemora 230 anos de ensino de Belas Artes com a inauguração da exposição ALCUNHA, um novo ciclo expositivo de estéticas plurais em confronto de linguagens de expressão artística em sintonia dissonante.

Gostaria de expressar a minha gratidão pela vossa amizade e, essencialmente, por terem aceite este convite para a realização desta magnífica exposição. Desejo, ainda, manifestar o meu profundo agradecimento pelo interesse e empenho por todos manifestado e convido-o, desta forma, a mergulhar nas óperas desta ALCUNHA, pensada e elaborada em função do Pavilhão Central da Faculdade de Belas Artes do Porto.

Francisco Laranjo

Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

PRÓLOGO

Partiendo de la identidad creativa de Antonio García López, la Facultad de Bellas Artes de Oporto, conmemora los 230 años de la enseñanza en Bellas Artes e inaugura con ALCUNHA, un nuevo ciclo expositivo de estéticas plurales en contraposición con lenguajes de expresión artística, en sintonía disonante.

Estoy muy agradecido por su amistad y por aceptar mi invitación para la realización de esta magnífica exposición. Deseo manifestar mi profundo agradecimiento por el interés y empeño de todos los asistentes y les invito, por ello, a sumergirse en las obras de ALCUNHA, pensadas y elaboradas para el Pabellón Central de la Facultad de Bellas Artes de Oporto.

Francisco Laranjo

Presidente del Consejo Directivo de la Facultad de Bellas Artes de la Universidad de Oporto.

ALCUNHA: DEFORMAÇÃO E IDENTIDADE

Na presente exposição de Antonio García López, salientam-se os conceitos/princípios subjacentes à percepção estética do retrato, conseguida para o sujeito receptor –propriedade do indivíduo que a gera. Assim, regressa a verdadeira acção da transformação da alma sobre as coisas; a descoberta do sentido do visto e do invisível. Deformação e transfiguração que trazidas de dentro de si, o objecto ou sujeito.

A construção da série ALCUNHA resulta da discussão dos elementos visuais activos e passivos que interagem dentro do autor. A sua presença é indispensável, invadindo-o, e dele nascendo em simultâneo os silêncios e as palavras com sentido de inovação, e originalidade em quanto patente da consciência humanista.

O projecto ALCUNHA vai, finalmente, iniciar o processo de identidade pertinente. O texto de artista é uma espécie de prolongamento ou extensão do processo do acto de pintar.

António Quadros Ferreira

Professor Catedrático da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

ALCUNHA: DEFORMACIÓN E IDENTIDAD

En la presente exposición de Antonio García López, destacan los conceptos/princípios subyacentes a la percepción estética del retrato, producida para el sujeto receptor –propiedad del individuo que la genera–. Así, se reestablece la verdadera acción de la transformación del alma sobre las cosas; el descubrimiento del sentido de lo visto y de lo invisible. Deformación y transfiguración que conllevan dentro de sí, el objeto o el sujeto.

La construcción de la serie ALCUNHA es resultado de la discusión de los elementos visuales activos y pasivos que interactúan dentro del autor. Su presencia es indispensable, invadiendo y apareciendo simultáneamente los silencios y las palabras con sentido de innovación, y la originalidad en cuanto patente de la conciencia humanista.

El proyecto ALCUNHA va, finalmente a iniciar un proceso de identidad muy pertinente. El texto del artista es una especie de prolongación o extensión del proceso del acto de pintar.

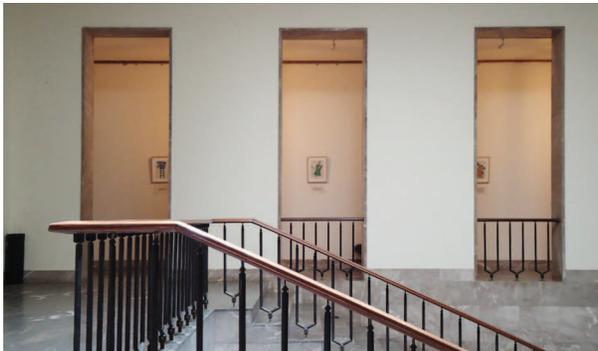
António Quadros Ferreira

Profesor Catedrático de la Facultad de Bellas Artes de la Universidad de Oporto.

PROJECTO DOCENTE E INVESTIGADOR NA FACULDADE DE BELAS ARTES DO PORTO

Em relação à preparação do período no país de destino, tenho que agradecer à oficina de Relações Internacionais da Faculdade de Belas Artes do Porto toda a ajuda preciosa. À responsável Joana Cunha, pela eficácia na hora de encontrar alojamento e pôr-me em contacto com os professores interessados nas actividades previamente propostas.

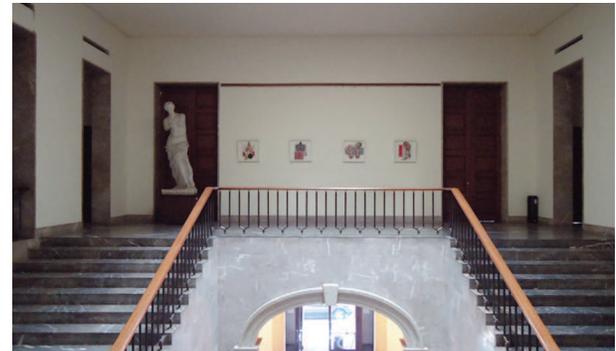
Ainda dentro da oficina de Relações Internacionais, devo também agradecer a Diego Rojo Miranda pelas traduções para as conferências e actividades expostas. Graças a eles, a adaptação ao português de todo o material tornou-se bastante mais simples.



PROYECTO DOCENTE E INVESTIGADOR EN LA FACULTAD DE BELLAS ARTES DE OPORTO

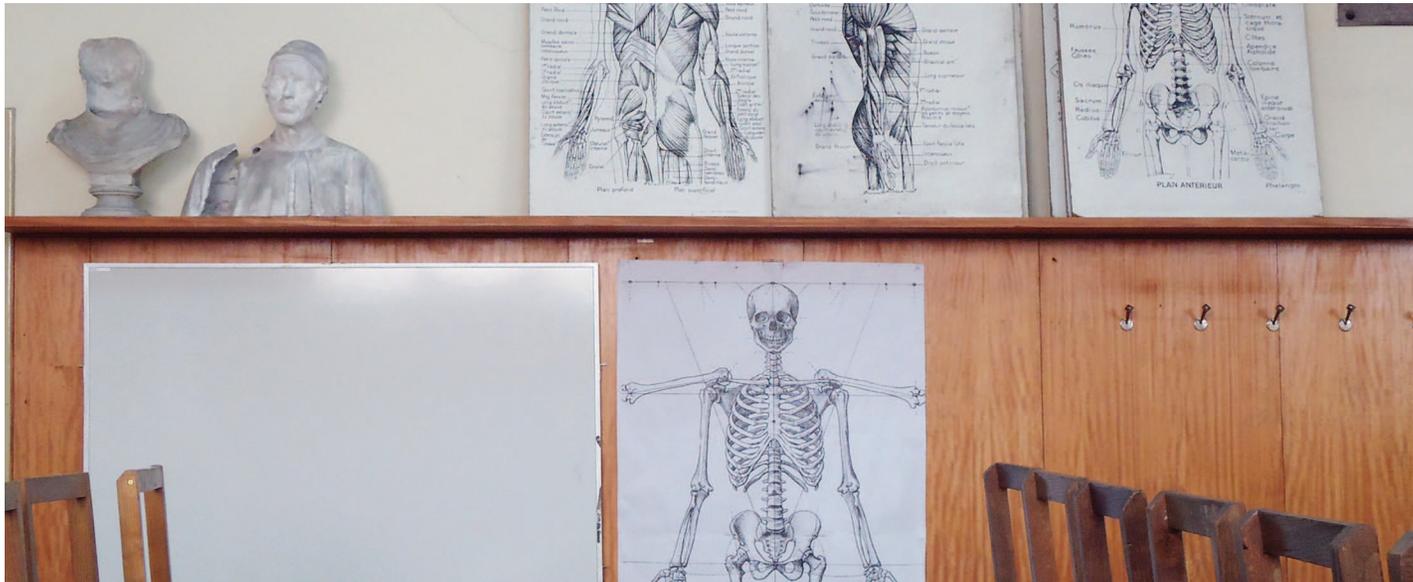
En cuanto a la preparación del período de estancia en el país de destino he de agradecer a la oficina de Relaciones Internacionales de la Facultad de Bellas Artes de Oporto la ayuda prestada durante mi estancia. La responsable Joana Cunha, por su eficacia a la hora de buscarme alojamiento y ponerme en contacto con los profesores interesados en las actividades previamente propuestas.

Dentro de la oficina de Relaciones Internacionales, también he de agradecer a Diego Rojo Miranda sus aportaciones a la hora de confeccionar las traducciones de las conferencias y actividades planteadas. Gracias a ellos la adaptación al portugués del material fue mucho más sencilla.



Por último, agradeço ao Professor Catedrático António Quadros Ferreira pelo seu interesse em centrar a maior parte das minhas actividades docentes e investigadoras dentro do programa de doutoramento “Arte e Design”, que ele dirige. Durante vários meses antes da visita, estivemos a preparar os vários detalhes sobre os títulos das conferencias e a sua adequação ao curso inscrito dentro do Programa de Doutoramento PEA 1 “Práticas e Estudos Avançados”.

Por último, agradecer al Profesor Catedrático António Quadros Ferreira su interés por centrar la mayor parte de mis actividades docentes e investigadoras dentro del Programa de Doutoramento “Arte e Design”, que él dirige. Durante varios meses previos a la visita estuvimos ultimando detalles sobre los títulos de las conferencias y su adecuación al curso inscrito dentro del Programa de Doutoramento PEA 1 “Práticas e Estudos Avançados”.



CONTEÚDO DAS ACTIVIDADES:

Novas aplicações pictóricas na cena contemporânea: suportes e revestimentos.

Conferência no âmbito do programa de 1.º Ciclo (Under Graduate), realizada a 21 de Junho. Esta conferência decorreu entre as 9h30 e 12h na sala 12 do Pavilhão Sul, no âmbito do programa da disciplina “Atelier de Pintura” da Licenciatura (1.º ciclo). Comissão Científica: Professor Fernando Pinto Coelho.

A conferência abrangeu, sobretudo, 2 blocos temáticos:

Bloco 1. Novos Suportes Pictóricos: Glossário de novos suportes, características técnicas e propriedades, a sua aplicação e utilização por parte de pintores contemporâneos.

Bloco 2. Novos Revestimentos Pictóricos: Glossário de novos revestimentos, características técnicas e propriedades, a sua aplicação e utilização por parte de pintores contemporâneos.

A classificação da documentação gráfica dos artistas, atende fundamentalmente à prioridade que estes concedem à utilização tanto dos suportes não convencionais, como de revestimentos pictóricos alternativos a óleo. Em ambos os blocos, incidimos no vínculo que se estabelece

CONTENIDO DE LAS ACTIVIDADES:

Novas aplicações pictóricas na cena contemporânea: suportes e revestimentos.

Conferencia impartida dentro la programación de 1º Ciclo (Under Graduate) el día 21 de junio. Dicha conferencia se realizó entre las 9:30 y 12:00 horas en la Sala 12 del Pabellón Sur dentro de la programación de la asignatura “Atelier de Pintura” perteneciente al Programa de Grado (1º ciclo). Comisión Científica Professor Fernando Pinto Coelho.

La conferencia comprende, principalmente, dos bloques temáticos:

Bloque 1. Nuevos Soportes Pictóricos: Glosario de nuevos soportes, características técnicas y propiedades, y su aplicación y utilización por parte de pintores contemporâneos.

Bloque 2. Nuevos Revestimientos Pictóricos: Glosario de nuevos revestimentos, características técnicas y propiedades, y su aplicación y utilización por parte de pintores contemporâneos.

La clasificación de la documentación gráfica de los artistas, atiende, fundamentalmente, a la prioridad que los autores conceden a la utilización tanto de soportes no

a utilização de um novo suporte, e a necessidade de empregar um novo material pictórico adequado nele. Neste sentido, a conferência mostra um valioso catálogo de aplicações por parte de artistas contemporâneos, que atende principalmente ao rendimento plástico que logrem, mediante a utilização dos novos produtos oferecidos pela indústria actual.

convencionales, como de recubrimientos pictóricos alternativos al óleo. En ambos bloques incidimos en el vínculo que se establece entre la utilización de un nuevo soporte, y la necesidad de emplear un nuevo material pictórico adecuado a dicho soporte. En ese sentido la conferencia muestra un rico catálogo de aplicaciones por parte de artistas contemporâneos, que atiende principalmente al rendimiento plástico, que logran mediante la utilización de los nuevos productos ofertados por la industria de hoy.



Conferências no âmbito do Programa de Doutoramento de 3.º Ciclo (PEA 1) “Práticas e Estudos Avançados”. Comissão Científica do curso: Professor Catedrático António Quadros Ferreira.

A citação como estratégia pictórica: ironia e paródia.

A conferência realizada a 18 de Junho, decorrida entre as 14h30 e 18h na Sala 12 do Pavilhão Sul, incluiu uma visão particular do fenómeno irónico e paródico no terreno das artes plásticas e, em especial, na pintura surgida a partir do século XIX. A ironia e sua materialização, em forma de paródia, é um dos recursos mais empregados, não só na pintura, mas também na arte contemporânea. E, pode obedecer a interesses múltiplos: Transformada numa arma para a crítica social e política, um meio de reflexão para o trabalho do artista, por vezes converte-se numa autêntica expressão poética num modo de linguagem próprio.

Em relação ao modo e grau de intensidade em que a ironia é visível na pintura, podemos estabelecer uma diversidade importante de matizes que vão desde: a homenagem respeitosa e sincera, passando pela ironia subjectiva, e chegando até fórmulas mais agressivas que incluem a paródia, o sarcasmo e o humor negro. Todas estas matizes e tipos de ironia são abordados nesta conferência, analisando a sua evolução, desde os precedentes da ironia contemporânea nas gravuras de Goya, passando pelas

Conferencias impartidas dentro del Programa de Doutoramento de 3º Ciclo (PEA 1) “Práticas e Estudos Avanzados”. Comisión Científica del curso: Profesor Catedrático António Quadros Ferreira:

A citação como estratégia pictórica: ironia e paródia.

La conferencia impartida, el 18 de junio, entre las 14:30 y 18:00 horas, en la Sala 12 del Pabellón Sur, incluye una visión particular del fenómeno irónico y paródico en el terreno de las artes plásticas, y muy en especial en la pintura surgida a partir del siglo XIX. La ironía y su materialización, en forma de parodia, es uno de los recursos más empleados, no solo en la pintura, sino en el arte contemporáneo. Y puede obedecer a multitud de intereses: Transformada en un arma para la crítica social y política, un medio de reflexión para el trabajo del artista, a veces se convierte en una autentica expresión poética a modo de lenguaje propio.

En cuanto al modo y grado de intensidad en que la ironía se hace visible en la pintura, podemos establecer una diversidad importante de matices que van desde: el homenaje respetuoso y sincero, pasando por la ironía subjetiva, y llegando hasta fórmulas mucho más agresivas que incluyen la parodia, el sarcasmo, y el humor negro. Todos esos matices y tipos de ironía son abordados en esta conferencia analizando su evolución desde los precedentes de la ironía contemporánea en los grabados

vanguardas históricas para, finalmente, chegar às fórmulas cliché tão frequentes na pós-modernidade.

De Méliès a Kubrick: a ciência ficção como género cinematográfico na criação plástica.

Esta conferência, realizada no dia 25 de Junho entre as 14h e 17h na sala 12 do Pavilhão Sul, inclui uma projecção de aproximadamente 45 minutos, com fragmentos de filmes de género de ficção-científica realizadas em décadas díspares. Deste modo pretende-se ter uma visão de conjunto sobre a evolução narrativa da linguagem cinematográfica e da evolução visual e estética do género de ficção-científica.

Os filmes que compõem esta montagem são: *Viagem à Lua* (George Méliès, 1902), *Mulher na Lua* (Fritz Lang, 1929), *Com Destino à Lua* (Irving Pichel, 1950), *Planeta Proibido* (Fred Wilcox, 1956), *2001: Uma Odisseia no Espaço* (Stanley Kubrick, 1968). Através da projecção, foi exposta uma visão artística da filmografia projectada. Desde um ponto de vista formal, retrata a evolução da linguagem e narrativa cinematográficas desde os fundidos de Méliès ao minimalismo da *Odisseia* de Kubrick, e da sua influência artística posterior. Outro aspecto da conferência centra-se nas relações entre o cinema e a pintura salientando a importância dos géneros cinematográficos. Com especial interesse na influência da ficção-científica dos anos 50, no desenvolvimento dos,

de Goya, pasando por las Vanguardias Históricas para finalmente llegar a las fórmulas cliché tan frecuentes en la postmodernidad.

De Méliès a Kubrick: a ciência ficção como género cinematográfico na criação plástica.

Dicha conferencia impartida, el día 25 de junio, entre las 14:00 y 17:00 horas, en la Sala 12 del Pabellón Sur, incluye una proyección de aproximadamente 45 minutos con fragmentos de películas del género de ciencia-ficción realizadas en décadas muy dispares. De este modo, se pretende tener una visión de conjunto sobre la evolución narrativa del lenguaje cinematográfico y de la evolución visual y estética del género de ciencia-ficción.

Las películas contenidas en dicho montaje son: *Viaje a la Luna* (George Méliès, 1902), *Mujer en la Luna* (Fritz Lang, 1929), *Con destino a la luna* (Irving Pichel, 1950), *Planeta prohibido* (Fred Wilcox, 1956), *2001: Una odisea en el espacio* (Stanley Kubrick, 1968). Tras la proyección, se expuso una visión artística de la filmografía proyectada. Desde un punto de vista formal se habla de la evolución del lenguaje y de la narrativa cinematográficos desde los fundidos de Méliès al minimalismo de la *Odisea* de Kubrick, y de su influencia artística posterior. Otro aspecto de la conferencia se centra en las relaciones entre el cine y la pintura subrayando la importancia de los géneros cinematográficos. Se presta especial interés a



pioneiros da Pop inglesa e do Independent Group. Finalmente, também são expostas outras influências do género de ficção-científica na pintura e escultura mais contemporâneas.



la influencia de la ciencia-ficción de los años 50 en el desarrollo de los pioneros del Pop inglés y del Independent Group. Finalmente, también se muestran otras influencias del género de ciencia-ficción en la pintura y escultura más contemporâneas.

*Pintura contemporânea espanhola.
A década de 1990 e a nova figuração neometafísica ou
metarrealista.*

A conferência realizada no, dia 25 de Junho, entre as 17h e 19h, na sala 12 do Pavilhão Sul, inclui uma apresentação na qual é contextualizada a nova pintura figurativa dos anos noventa em Espanha, com outros movimentos e correntes da pintura contemporânea espanhola surgida a partir do informalismo dos anos 50. Esta conferência mostra o trabalho, entre outros, de pintores surgidos na década de noventa, principalmente no levante espanhol tais como: Ángel Mateo Charris, Gonzalo Sicre, Antonio Rojas, Chema López, Joël Mestre, Juan Cuellar, Paco de la Torre, Santi Tena, Jordi Ribes, Pipo Hernández Rivero, Dis Berlín ou Gabriel Alonso.

Em linhas gerais, esta particular corrente pictórica fez-se visível pela primeira vez na exposição intitulada: *El Muelle de Levante*. Esta mostra, apresentada em 1994 no Club Diario Levante de Valência e no Círculos de Bellas Artes de Madrid. A maior parte dos artistas que compunham esta corrente pictórica, estavam vinculados à Galeria My Name's Lolita Art e ao crítico de arte Juan Manuel Bonet. Após 16 anos desta mostra é obrigatório fazer uma análise da repercussão que tiveram estes artistas na pintura espanhola mais contemporânea.

*Pintura contemporânea espanhola.
A década de 1990 e a nova figuração neometafísica ou
metarrealista.*

La conferencia impartida, el día 25 de junio, entre las 17:00 y 19:00 horas, en la Sala 12 del Pabellón Sur incluye una presentación en la que se contextualiza la nueva pintura figurativa de los años noventa en España con otros movimientos y corrientes de la pintura contemporánea española surgida a partir del informalismo de los años 50. Dicha conferencia, muestra el trabajo entre otros, de pintores surgidos en la década de los noventa principalmente en el levante español tales como: Ángel Mateo Charris, Gonzalo Sicre, Antonio Rojas, Chema López, Joël Mestre, Juan Cuellar, Paco de la Torre, Santi Tena, Jordi Ribes, Pipo Hernández Rivero, Dis Berlín o Gabriel Alonso.

En líneas generales esta particular corriente pictórica se hizo visible por primera vez en la exposición titulada: *El Muelle de Levante*. Dicha muestra fue presentada en 1994 tanto en el Club Diario Levante de Valencia como en el Círculo de Bellas Artes de Madrid. La mayor parte de los artistas que componían esta corriente pictórica estaban vinculados a la Galería My Name's Lolita Art y al crítico de arte Juan Manuel Bonet. Pasados 16 años de la muestra es obligado hacer un análisis de la repercusión que han tenido estos artistas dentro de la pintura española más contemporánea.

No espírito de cooperação entre as nossas Universidades, iniciou-se uma linha de investigação e intercâmbio em que a Faculdade de Belas Artes do Porto forneceu informação sobre pintores portugueses contemporâneos e, por outro lado, o Dr. Antonio García López proporcionou-lhes informação sobre a pintura actual espanhola. Estas investigações concentram-se em dois projectos concretos: O projecto já iniciado, *Fazer falar a pintura*, dirigido pelo Professor Catedrático António Quadros Ferreira e, por outro lado, um novo projecto que na matriz desta visita se desenvolverá com se um estudo comparado da evolução da pintura ibérica, tanto portuguesa como espanhola, desde a segunda metade do século XX, com o título do projecto *Cinco décadas de pintura ibérica*.

En el espíritu de cooperación entre nuestras Universidades, se ha iniciado una línea de investigación e intercâmbio en el que la Facultad de Bellas Artes de Oporto ha suministrado información sobre pintores portugueses contemporâneos y, por otro lado, el Dr. Antonio García López, les ha proporcionado información sobre la pintura actual española. Estas investigaciones se concentran en dos proyectos concretos: El proyecto ya iniciado *Fazer falar la pintura* que dirige el Profesor Catedrático António Quadros Ferreira, y por otro lado, un nuevo proyecto que a raíz de esta estancia se va a desarrollar con un estudio comparado de la evolución de la pintura ibérica tanto portuguesa como española desde la mitad del siglo XX, con el título del proyecto *Cinco décadas de pintura ibérica*.





CRONOGRAMA DE ACÇÕES REALIZADAS:

Segunda-feira, 14 de Junho

Apresentação do Professor Francisco Laranjo (Director do Centro). Apresentação do Professor Catedrático António Quadros Ferreira.

Almoço com ambos e confirmação dos horários das actividades docentes e investigadoras a realizar durante a permanência.

Terça-feira, 15 de Junho

Montagem no Pavilhão Central da Faculdade de Belas Artes da exposição individual intitulada ALCUNHA. Composta por 11 colagens de 50 x 50 cm e 50 x 35 cm.

Quarta-feira, 16 de Junho

Pelas 9h30m, assistência às conferências *You Are Losing The Game* a cargo de Tiago Cruz, e *No espaço e no Tempo* a cargo de Diana Carvalho no âmbito da disciplina Projectos de Pintura dirigida pelo Professor Fernando Pinto Coelho.

Pelas 12h30m, assistência à exposição *Mobilidade 2010*, com os alunos Erasmus procedentes do Brasil, da Inglaterra, Hungria, Holanda, Alemanha, Estónia, Itália, República Checa, Letónia, Espanha e do Canadá. Esta

CRONOGRAMA DE ACCIONES REALIZADAS:

Lunes 14 de junio

Presentación al Profesor Francisco Laranjo (Decano del Centro). Presentación al Profesor Catedrático António Quadros Ferreira.

Almuerzo con ambos y confirmación de los horarios de las actividades docentes e investigadoras a realizar durante la estancia.

Martes 15 de junio

Montaje en el Pabellón Central de la Facultad de Bellas Artes de la exposición individual titulada ALCUNHA. Compuesta de 11 collages de 50 x 50 cms y 50 x 35 cms.

Miércoles 16 de junio

A las 9:30, asistencia a las conferencias *You Are Losing The Game* a cargo de Tiago Cruz, y *No espaço e no Tempo* a cargo de Diana Carvalho dentro de la asignatura Projectos de Pintura dirigida por el Profesor Fernando Pinto Coelho.

A las 12:30, asistencia a la exposición *Mobilidade 2010*, con los alumnos Erasmus procedentes de Brasil, Inglaterra, Hungria, Holanda, Alemania Estónia, Italia, República Checa, Letónia, Canadá y España. Dicha muestra celebra-

mostra celebrada na Sala de Exposições da Faculdade de Belas Artes do Porto contou com a participação de 3 alunas da nossa Faculdade De Belas Artes de Múrcia, concretamente Ana Isabel Martínez, Verónica López Briones e Elena Ortiz Peinado.

Quinta-feira, 17 de Junho

Participação na correcção dos exames finais da disciplina *Atelier de Pintura* dirigida pelo Professor António Quadros. Esta experiência foi de grande interesse dado que os alunos puderam contrastar as nossas críticas com as suas obras. Desta experiência foram beneficiados 25 alunos, entre eles espanhóis, não apenas procedentes da UMU, mas também outros alunos como María Loureiro Sanjúan, Sabela Zalmúdio e Noelia López Prego da Universidade de Vigo, ou Paula Vallar Gárate da Universidade do País Basco.

Do mesmo modo, as apreciações e comentários dos docentes da área de Pintura no Porto, foram valiosos para o melhoramento do design do material didáctico que recentemente foi publicando na área temática das Artes, pelo Vice-reitorado de Inovação e Convergência Europeia da UMU, no marco do convénio com a Universia para o desenvolvimento da iniciativa *Open Course Ware*; e aplicado no curso 2008-09 e 2009-10 na disciplina optativa de Mestrado: “Novos materiais, suportes e poéticas pictóricas”.

da en la Sala de Exposiciones de la Faculdade de Bellas Artes Do Porto contó con la participación de 3 alumnas de nuestra Facultad de Bellas Artes de Murcia, concretamente Ana Isabel Martínez, Verónica López Briones y Elena Ortiz Peinado.

Jueves, 17 de junio

Participación en la corrección de los exámenes finales de la asignatura *Atelier de Pintura* dirigida por el Profesor Antonio Quadros. Esta experiencia fue de gran interés dado que los alumnos pudieron contrastar nuestros informes críticos hacia su obra. De dicha experiencia se beneficiaron unos 25 alumnos, entre ellos a alumnos españoles no sólo a las procedentes de la UMU, sino a otros alumnos como María Loureiro Sanjúan, Sabela Zalmúdio y Noelia López Prego de la Universidad de Vigo, o Paula Vallar Gárate de la Universidad del País Vasco.

Del mismo modo, las apreciaciones y comentarios de los docentes del área de Pintura en Porto, fueron valiosos a la hora de mejorar el diseño de un material didáctico que recientemente ha sido publicado en el área temática de Artes, por el Vicerrectorado de Innovación y Convergencia Europea de la UMU, en el marco del convenio con Universia para el desarrollo de la iniciativa *Open Course Ware*; y aplicado en los cursos 2008-09 y 2009-10 en la asignatura optativa de Master: “Nuevos materiales, suportes y poéticas pictóricas”.

Sábado, 26 de Junho

Visita à mostra do Professor Catedrático António Quadros Ferreira, intitulada *Metamorphosis*, na Casa Museu Teixeira Lopes situada em Vila Nova de Gaia.

Também foi proveitosa a participação no projecto Fazer Falar a Pintura, com a contribuição de textos e a obra intitulada *Violência Domestica*. A finalidade desta actividade, estritamente vinculada ao projecto fomentado pelo Catedrático de pintura António Quadros Ferreira e ao que, com muito gosto, oferecemos a nossa colaboração em conjunto com outros dois professores da Faculdade de Belas Artes de Murcia. Este projecto permite mostrar o trabalho pictórico de professores procedentes de diferentes Faculdades e Academias de Belas Artes da Europa, tais como:

Aïda Kazarian	Antonio García López
António Pedro	Baltazar Torres
Berta Cáccamo	Eduardo Batarda
Emerenciano	Emílio Remelhe
Carlos Martínez Barragán	Carlos Vidal
Chelo Matesanz	Diana Costa
Dario Alves	Domènec Corbella
Fernando Picornell Cantero	Francisco Laranjo
Ignacio Pérez-Jofre	Hélène Sobré
Henri Guibal	Henrique Silva
Hugo Ferrão	Ilídio Salteiro

Sábado, 26 de Junio

Visita junto al Catedrático Antonio Quadros Ferreira a la muestra de dicho profesor, titulada *Metamorphosis* en la Casa Museu Teixeira Lopez, ubicada en Vila Nova de Gaia.

También ha sido provechosa la participación en el Proyecto *Fazer falar a pintura*, con aportaciones de textos y la obra titulada *Violencia Domestica*. La finalidad de la actividad está estrechamente vinculada al proyecto fomentado por el Catedrático de Pintura, António Cuadros Ferreira, y al que gustosamente nos hemos ofrecido a colaborar junto a otros dos profesores de la Facultad de Bellas Artes de Murcia. Dicho proyecto permite mostrar el trabajo pictórico de profesores procedentes de distintas Facultades y Academias de Bellas Artes de Europa tales como:

Aïda Kazarian	Antonio García López
António Pedro	Baltazar Torres
Berta Cáccamo	Eduardo Batarda
Emerenciano	Emílio Remelhe
Carlos Martínez Barragán	Carlos Vidal
Chelo Matesanz	Diana Costa
Dario Alves	Domènec Corbella
Fernando Picornell Cantero	Francisco Laranjo
Ignacio Pérez-Jofre	Hélène Sobré
Henri Guibal	Henrique Silva
Hugo Ferrão	Ilídio Salteiro

Isabel Sabino	Jean Nanni
Jean Pierre Scoufflaire	Joana Rego
João Dixo	João do Vale
Joaquín Escuder	Jorge Pinheiro
José Luís Vicario	Julián Irujo
Júlio Resende	Lima Carvalho
Luís Demée	Manuel Botelho
Manuel Casal Aguiar	Mário Américo
Mário Bismarck	Nuno Barreto
Paco Lara-Barranco	Paula Tavares
Paulo Almeida	Pedro Calapez
Pedro Esteban Fernandez	Pedro Rocha
Pedro Tudela	Pep Montoya
Pierre Mabile	Rafael Carralero
Rafael Carralero Carabias	Ramalheira Vaz
Raquel Magalhães	Rui Serra
Santi Ortega	Sergio Romero López
Victor Costa	Victoria Chezner

O projecto *Fazer Falar a Pintura* sofreu um atraso, porém espera-se a sua publicação nos primeiros meses de 2011. Deste modo, aproveitámos a visita para ultimar esta prestação em comum de textos e obras de professores de Pintura procedentes das distintas Faculdades de Belas Artes da Europa. Todos desejamos que este projecto e outros similares que iniciaremos sirvam para enriquecer tanto os nossos alunos, como o resto da comunidade universitária, fomentando desta forma interessante uma maior aproximação, um autêntico EEES.

Isabel Sabino	Jean Nanni
Jean Pierre Scoufflaire	Joana Rego
João Dixo	João do Vale
Joaquín Escuder	Jorge Pinheiro
José Luís Vicario	Julián Irujo
Júlio Resende	Lima Carvalho
Luís Demée	Manuel Botelho
Manuel Casal Aguiar	Mário Américo
Mário Bismarck	Nuno Barreto
Paco Lara-Barranco	Paula Tavares
Paulo Almeida	Pedro Calapez
Pedro Esteban Fernandez	Pedro Rocha
Pedro Tudela	Pep Montoya
Pierre Mabile	Rafael Carralero
Rafael Carralero Carabias	Ramalheira Vaz
Raquel Magalhães	Rui Serra
Santi Ortega	Sergio Romero López
Victor Costa	Victoria Chezner

El proyecto *Fazer Falar a Pintura* ha sufrido un retraso por lo que se espera su publicación en los primeros meses de 2011. De este modo, aprovechamos la visita para ultimar esta puesta en común de textos y obras de profesores de Pintura procedentes de distintas Facultades de Bellas Artes de Europa. Todos deseamos que este proyecto y otros similares que vamos a iniciar sirvan para enriquecer tanto a nuestros alumnos, como al resto de la comunidad universitaria, fomentando una manera interesante de aproximarnos un poco más un autêntico EEES.



303

**PINTURA
ESCULTURA
ARTE
GRÁFICA**

10

303
PINTURA
3º ANO

MAIS QUE NOMES: SOBRENOMES

Outro aspecto relevante da temporada foi a grande oportunidade com que fui brindado pelo convite para realizar uma exposição individual intitulada: ALCUNHA, esta mostra teve lugar no Pavilhão Central da Faculdade de Belas Artes do Porto, desde o dia 16 de Junho, até 2 de Julho de 2010. Fez parte do programa de actividades culturais promovidas na comemoração dos 230 anos de Belas Artes no Porto.

O ser humano e a singularidade total da sua natureza, vêm-se complementadas por outro tipo de individuação mais profunda, a que expressa o termo “alcunha”. A *pessoa* é o mais individual, mas os apelidos e sobrenomes ganham a pulso, e talvez sejam o mais incomunicável ou o menos comum, o mais genuíno de nós mesmos.

O humor converte-se quase na única maneira de sobreviver numa sociedade como a actual, em que o artista assumiu a sua impotência para mudar o injusto, mas também não pode permitir-se ao luxo de ser um mero convidado de pedra. A pretendida cumplicidade com o espectador permite-nos construir um retrato da sociedade que nos rodeia. Mas essa cumplicidade é acompanhada com grandes doses de ironia entendida como a única via possível para nos mantermos sempre em alerta.

MÁS QUE NOMBRES: SOBRENOMBRES

Otro aspecto relevante de la estancia ha sido la gran oportunidad que me han brindado al invitarme a realizar una exposición individual titulada: ALCUNHA, dicha muestra ha tenido lugar en el Pabellón Central de la Facultad de Bellas Artes de Oporto, desde el día 16 de Junio, hasta el 2 de Julio de 2010. Y ha formado parte de la programación de actividades culturales promovidas en conmemoración de los 230 años de Belas Artes no Porto.

El ser humano y la singularidad total de su naturaleza, se ven complementadas por otro tipo de individuación más profunda, la que expresa el término “alcunha”. La persona es lo más individual, pero los apodos y sobrenombres se ganan a pulso, y quizás sean lo más incomunicable, o lo menos común, lo más genuino de nosotros mismos.

El humor, se convierte casi en la única manera de sobrevivir en una sociedad como la actual, en la que el artista ha asumido su impotencia para cambiar lo injusto, pero en la que tampoco puede permitirse el lujo de ser un mero convidado de piedra. La pretendida complicidad con el espectador nos permite construir un retrato de la sociedad que nos rodea. Pero esa complicidad viene acompañada con grandes dosis de ironía entendida como la única vía posible para mantenernos siempre alerta.

No entanto, apesar de oferecer esse olhar crítico, torna-se necessário defender uma parcela mais íntima, com uma linguagem subjectiva cuja grandeza estriba em partir da cultura da reciclagem, da imagem preexistente, mas novamente recombinada.

Finalmente, antes de proceder à apresentação na forma de glossário de cada um dos sobrenomes que vão formar parte desta mostra, temos que esclarecer que a série ALCUNHA é uma ficção quase baseada em situações reais. Os possíveis parecidos com a realidade não são pura coincidência, e se alguém se reconhece nesta galeria de retratos, deve saber que pode tratar-se de uma patologia. Também deverá saber que, apesar de aplicar a medicação adequada, os efeitos secundários impedir-lhe-á a devolução da calma de que já não desfruta. E é precisamente neste momento, carregado de subjectividade, quando voltamos à plena consciência de como somos vistos pelos demais. É quando, definitivamente, entendemos que o sobrenome acompanhar-nos-á para sempre, tal como a nossa própria sombra, convertida em património imaterial da nossa pessoa. Chegado a este extremo, podemos concluir com a seguinte valorização: “é-se como se é, e vêm-nos como nos vêm”, e confrontando esta realidade intangível, mas completamente exacta, não há cura possível.

Sin embargo, a pesar de ofrecer esa mirada crítica, se hace necesario defender una parcela más íntima, con un lenguaje subjetivo cuya grandeza estriba en partir de la cultura del reciclaje, de la imagen preexistente, pero nuevamente recombinada.

Finalmente, antes de proceder a la presentación a modo de glosario de cada uno de los sobrenombres que van a formar parte de esta muestra, hemos de aclarar que la serie ALCUNHA es una ficción que casi está basada en hechos reales. Los posibles parecidos con la realidad no son pura coincidencia, y si alguien se reconoce en esta galería de retratos, debe saber que puede tratarse de una patología. También, ha de saber que, a pesar de aplicar la medicación adecuada, los efectos secundarios, le impedirán devolverle la calma de la que ya no disfruta. Y es precisamente en este momento cargado de subjetividad cuando volvemos a la plena conciencia de cómo somos vistos por los demás. Es cuando definitivamente entendemos que el sobrenombre nos acompañará para siempre al igual que nuestra propia sombra, convertido en patrimonio inmaterial de nuestra persona. Llegados a este extremo podemos concluir con la siguiente valoración: “se es como se es y nos ven como nos ven”, y ante esa realidad intangible, pero concienzudamente exacta, no hay curación posible.



GLOSSÁRIO

GLOSARIO

Aquele que tudo ouve

El que todo lo oye

O inacessível

El inaccesible

O masoquista

El masoquista

Os complementarios

Los complementarios

O comodista

El mantenido

O bocaças

El bocazas

O superdotado

El superdotado

O peludo

El peludo

O avô

El abuelo

O cérebro

El cerebro

Os colegas

Los colegas

Aquele que tudo ouve

Encontrar o que tudo ouve, é uma missão quase impossível. Se desenvolve o seu lado positivo, seria um ser que aprende e é capaz de fazer descobrimentos incríveis. Mas o mais frequente é encontrá-lo em formato “limitado”, um ser que não conhece o significado da palavra intimidade, e que poderíamos associar desdenhosamente à figura do “cotilla”, desdenhosamente a um emplastro.

Sempre à espreita, com a “antena posta”, exporá a habilidade própria de um interrogatório de terceiro grau. E o mais grave é que está possuído pela inveja. Nada do que os outros façam é bom ou pode chegar a sê-lo, nem suporta vê-los feliz.

El que todo lo oye

Encontrar al que todo lo oye, es una misión casi imposible. Si desarrollara su lado positivo, nos encontraríamos con un ser que aprende y es capaz de hacer descubrimientos increíbles. Pero lo más frecuente es encontrarlo en formato "limitante", un ser que no conoce el significado de la palabra intimidad, y que podríamos asociar despectivamente a la figura del “cotilla”.

Siempre al acecho, con la “antena puesta”, te sonsacará con la habilidad propia de un interrogatorio de tercer grado. Y lo más grave es que está poseído por la envidia. Nada de lo que hagan los demás es bueno o puede llegar a serlo, y no soporta ver a la gente feliz.



O inacessível

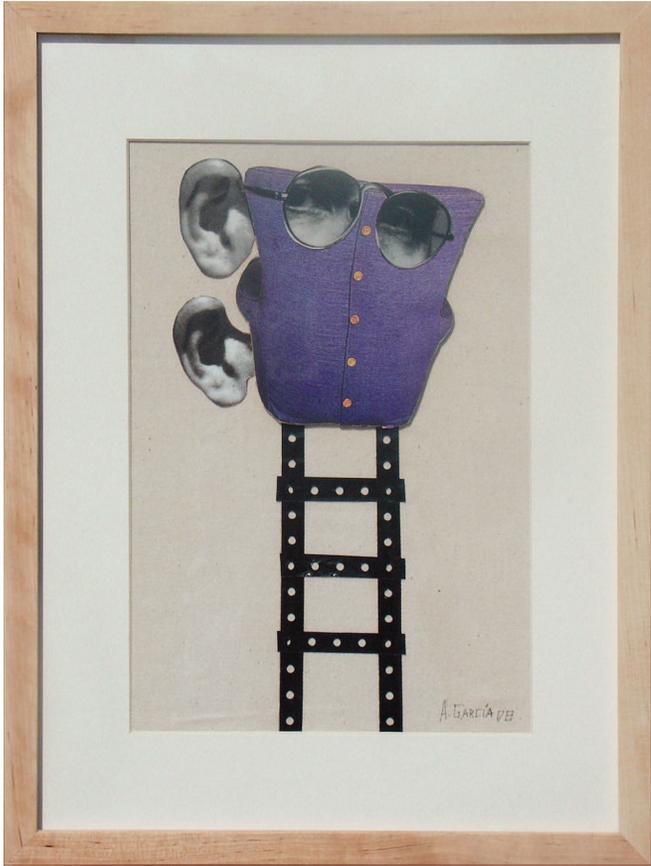
Destaca-se por ser inacessível ou praticamente impossível, na maior parte das ocasiões, trata-se de uma estratégia intencionada devido à necessidade de ocultar um feito obscuro, cuja explicação lhe implicaria sérios problemas.

No entanto, noutras ocasiões o que prima é o instinto de sobrevivência. Referimo-nos àquelas personagens cuja sensibilidade é tão extrema que supõem um perigo para a humanidade. São tão excessivos na sua entrega que necessitam encorajar-se para poder sobreviver ao mundo que os rodeia. Finalmente, também é possível tropeçar com o inacessível por si, sem motivo, nem razão, ou o que é o mesmo, o antipático.

El inaccesible

Destaca por ser de acceso difícil o prácticamente imposible, en la mayor parte de las ocasiones, se trata de una estrategia intencionada debido a la necesidad de ocultar un hecho oscuro, cuya explicación le acarrearía serios problemas.

En otras ocasiones, sin embargo, lo que prima es el instinto de supervivencia. Nos referimos a aquellos personajes cuya sensibilidad es tan extrema que suponen un peligro para la humanidad. Son tan excesivos en su entrega que necesitan acorazarse para poder sobrevivir al mundo que les rodea. Y finalmente, también es posible tropezar con el inaccesible per se, sin motivo, ni razón, o lo que es lo mismo, el antipático a secas.

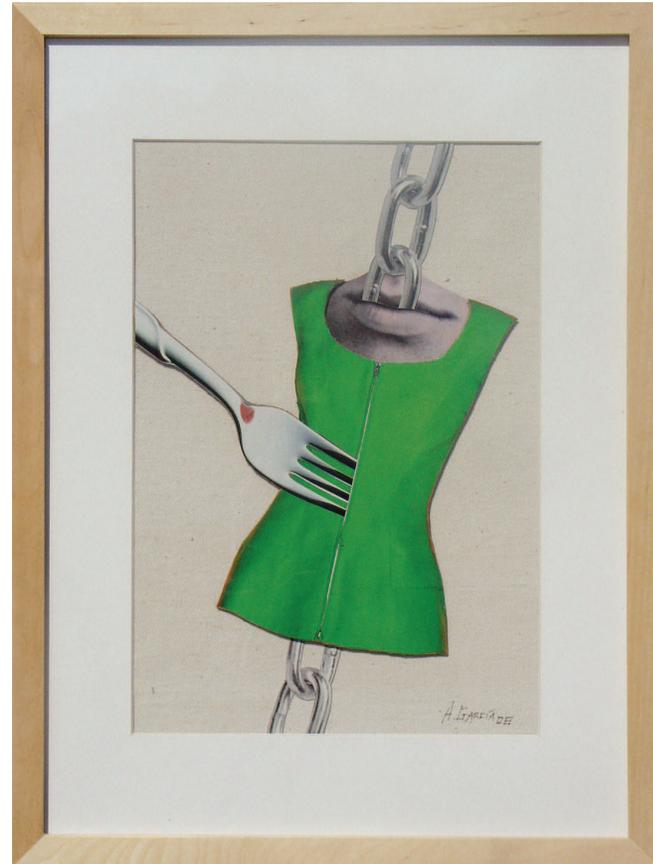


O masoquista

Masochismo é a tendência pela qual uma pessoa desfruta a dor, ação pela qual tem ou sente que obtém algum tipo de retribuição ao provocar-se dor ou ao submeter-se numa situação que lhe provoque dor. Num sentido alargado pode-se considerar como masochismo, também, o desfrutar com a humilhação, ou aquele que lhe provoca voluntariamente ao dar-lhe um sentido positivo ou negativo à dor.

El masoquista

Masochismo es la tendencia por la que una persona disfruta al sentir dolor, acción por la cual obtiene o siente que obtiene algún tipo de retribución al provocarse dolor o al someterse dentro de una situación que le provoque dolor. En un sentido extendido se puede considerar como masochismo, también, el disfrutar con la humillación, o el que se lo provoca voluntariamente al darle un sentido positivo o negativo al dolor.





Os complementarios

As cores complementarias opõem-se diametralmente no círculo cromático: o amarelo opõe-se ao violeta, o laranja ao azul, o vermelho ao verde. Cada um dos três pares consta de uma cor primária, o amarelo por exemplo, oposto a uma cor secundária, a cor violeta nesse caso. Assim, o violeta é uma cor secundária que se forma com a mistura das outras duas primárias que faltam: o vermelho e o azul.

Los complementarios

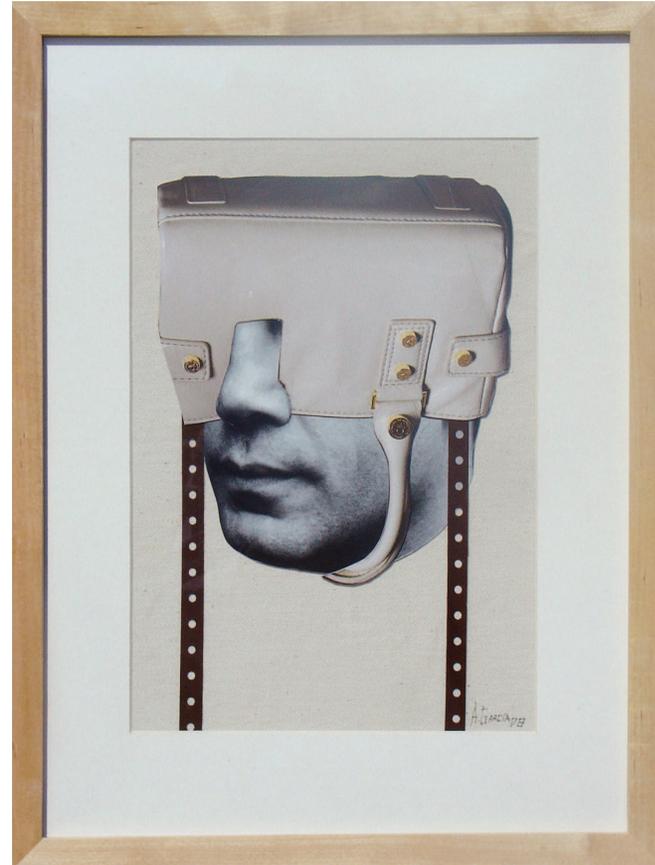
Los colores complementarios son los que se oponen diametralmente en el círculo cromático: el amarillo se opone al violeta, el naranja al azul, el rojo al verde. Cada uno de los tres pares consta de un color primario, el amarillo por ejemplo, opuesto a un color secundario, el color violeta en ese caso. Así, el violeta es un color secundario que se forma con la mezcla de los otros dos primarios que faltan: el rojo y el azul.

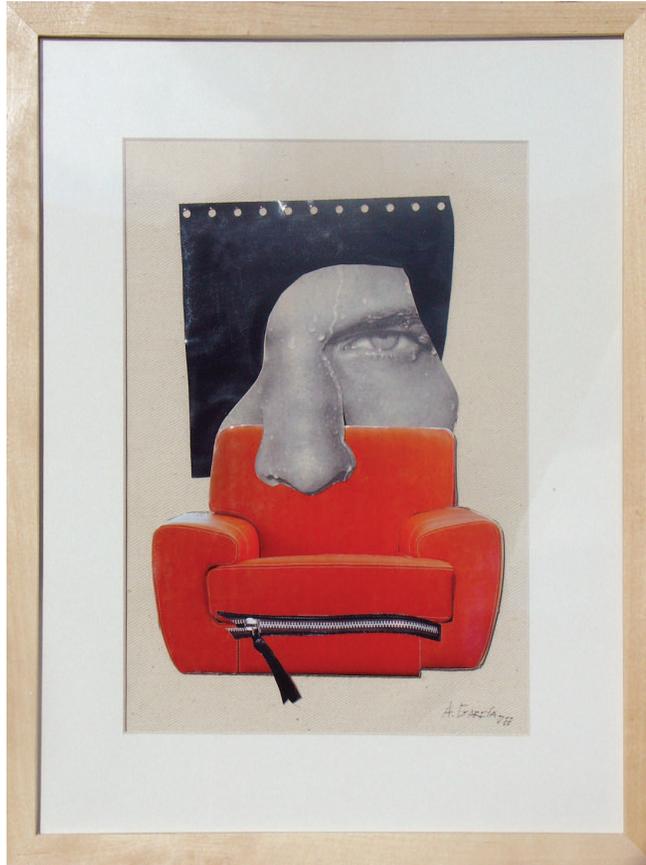
O comodista

Vivo numa casa enorme, dos meus avós, com os meus pais e os meus dois filhos. Não posso pensar em sair porque aqui tenho tudo, comida, televisão, conexão à Internet sem fios. Tenho a verdadeira alergia ao trabalho, sou bom desenredado e não importa que a minha esposa trabalhe diariamente com a saia curta. Tudo o que ela ganha, gasto-o em cervejas, e não penses que é por amor, mas porque me convém. Tenho que lhes confessar que o meu objectivo na vida é viver dos meus pais e mulher, até poder viver dos meus filhos.

El mantenido

Yo vivo en una casa enorme, de mis abuelos, con mis padres y mis dos hijos. No puedo pensar en irme porque aquí tengo de todo, comida, televisión, conexión de Internet inalámbrica. Tengo verdadera alergia al trabajo, soy bueno gorroneando y no me importa que mi esposa trabaje a diario con la falda cortita. Todo lo que ella gana, lo gasto en cervezas, y no pienses que es por amor, más bien porque me conviene. Les he de confesar que mi objetivo en la vida, es vivir de mis padres y de mi mujer, hasta que pueda vivir de mis hijos.





O bocças

Já o conhecemos, sempre inconveniente, tudo por alardear do que não se sabe nem do que não se é. À parte de nos meter em apuros desnecessários, é especialista em provocar situações que não deixam de causar revolta.

Por fim, afirmações tais como:

“Não podemos conduzir por ti. E quem quer que conduza por nós!”.

El bocazas

Ya conocemos todos como es el señor, siempre “metiendo la pata”, todo por alardear de lo que no se sabe ni de lo que no se es. Aparte de meternos en líos innecesarios, es especialista en provocar situaciones que no dejan de causar revuelo.

Lo último, afirmaciones tales como:

“No podemos conducir por ti. ¡Y quién quiere que conduzcan por nosotros!”.

O superdotado

Caramba da criança! Saiu-nos superdotado, sempre intervindo com a menor ocasião, tudo por alardear das suas qualidades especiais. No entanto, o termo pode ser relativo, já que o que muitos consideram "fora do normal" não o é para outros. A maneira de medir pode ser arbitrária, injusta, inexacta e completamente errónea.

El superdotado

¡Vaya con el niño!, nos ha salido superdotado, siempre metiendo su cosita a la menor ocasión, todo por alardear de sus cualidades especiales. Sin embargo, el término puede ser relativo, pues lo que muchos consideran "fuera de lo normal" no lo es para otros. La manera de medir puede ser arbitraría, injusta, inexacta y completamente errónea.



O peludo

Caminhava pelo centro quando um cartaz colado num poste de iluminação chamou-me a atenção. Era um entre muitos, um folio impresso em branco e preto com fundo vermelho. Ali estava Yu Zhenhuan, “o peludo”, nunca imaginei que pudesse existir um ser assim, não se lhe viam os olhos e tinha um aspecto de animal de feira ambulante, no entanto, paradoxalmente, o seu aspecto de *ursito panda* proporciona-lhe um enorme atractivo às mulheres.

El peludo

Caminaba por el centro cuando un cartelito pegado a una farola llamó mi atención. Era uno de tantos, un folio impreso en blanco y negro, y con fondo rojo. Allí estaba Yu Zhenhuan “el peludo”, nunca me imagine que pudiese existir un ser así, no se le veían los ojos y tenía un aspecto de animal de feria ambulante, sin embargo, paradójicamente, su aspecto de osito panda, le proporciona un enorme atractivo a las mujeres.



O avô

Presume-se ter sido amigo de Nerón, o Rei Artur, Ricardo Corazón de León e Jack o Estripador. Nascido há séculos, esteve casado muitas vezes e afirma que apesar de ter perdido todas as suas esposas, continua em contacto com elas. Vive com a sua filha e seu genro nos Estados Unidos da América desde o princípio do século XX, e dedica-se aos seus labores como feiticeiro e científico louco.

El abuelo

Presume de haber sido amigo de Nerón, el Rey Arturo, Ricardo Corazón de León y Jack el Destripador. Nacido hace siglos, ha estado casado muchas veces y afirma que a pesar de haber perdido a todas sus esposas, sigue en contacto con ellas. Vive con su hija y su yerno en Estados Unidos desde principios del siglo XX, y se dedica a sus labores como hechicero y científico loco.



O cérebro

O cérebro não pode sentir dor porque não dispõe de nervos capazes de registá-la. A pergunta chave é se estas peculiaridades anatómicas e esse genial pensamento matemático pode ser inato ou adquirido. Claramente, os estímulos do ambiente são importantes, mas o estudo prova que a anatomia cerebral, ironicamente, é a responsável de fazer-nos sentir a dor do resto do corpo.

El cerebro

El cerebro no puede sentir dolor porque no dispone de nervios capaces de registrarlo. La pregunta clave es si estas peculiaridades anatómicas y ese genial pensamiento matemático puede ser innato o adquirido. Claramente, los estímulos del entorno son importantes, pero el estudio prueba que la anatomía cerebral, irónicamente, es la encargada de hacernos sentir el dolor del resto del cuerpo.

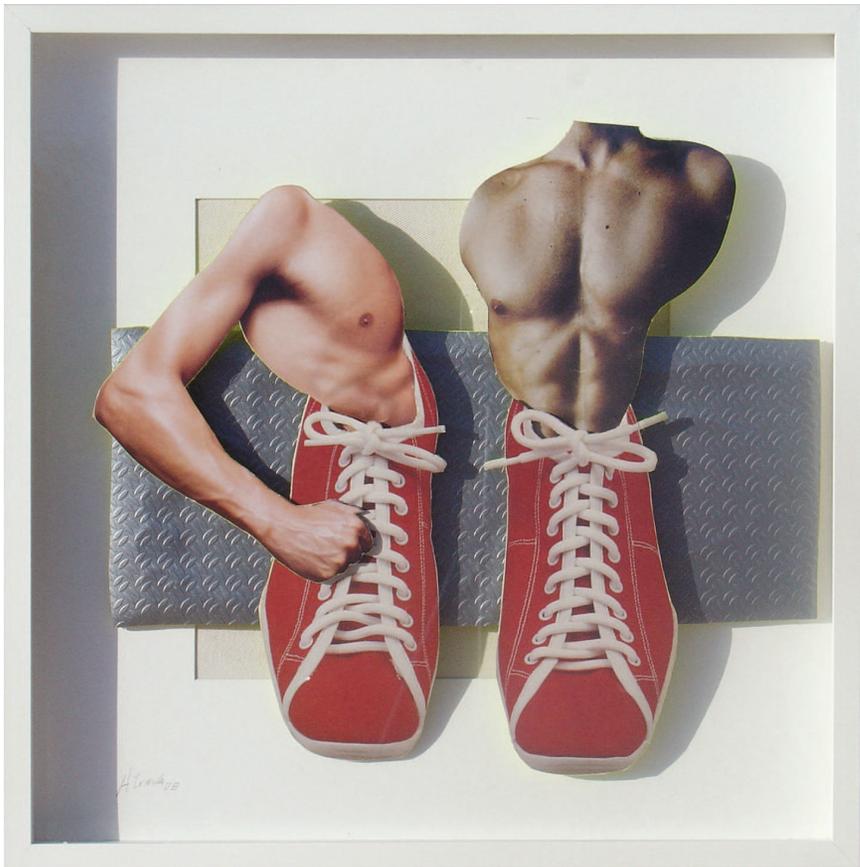


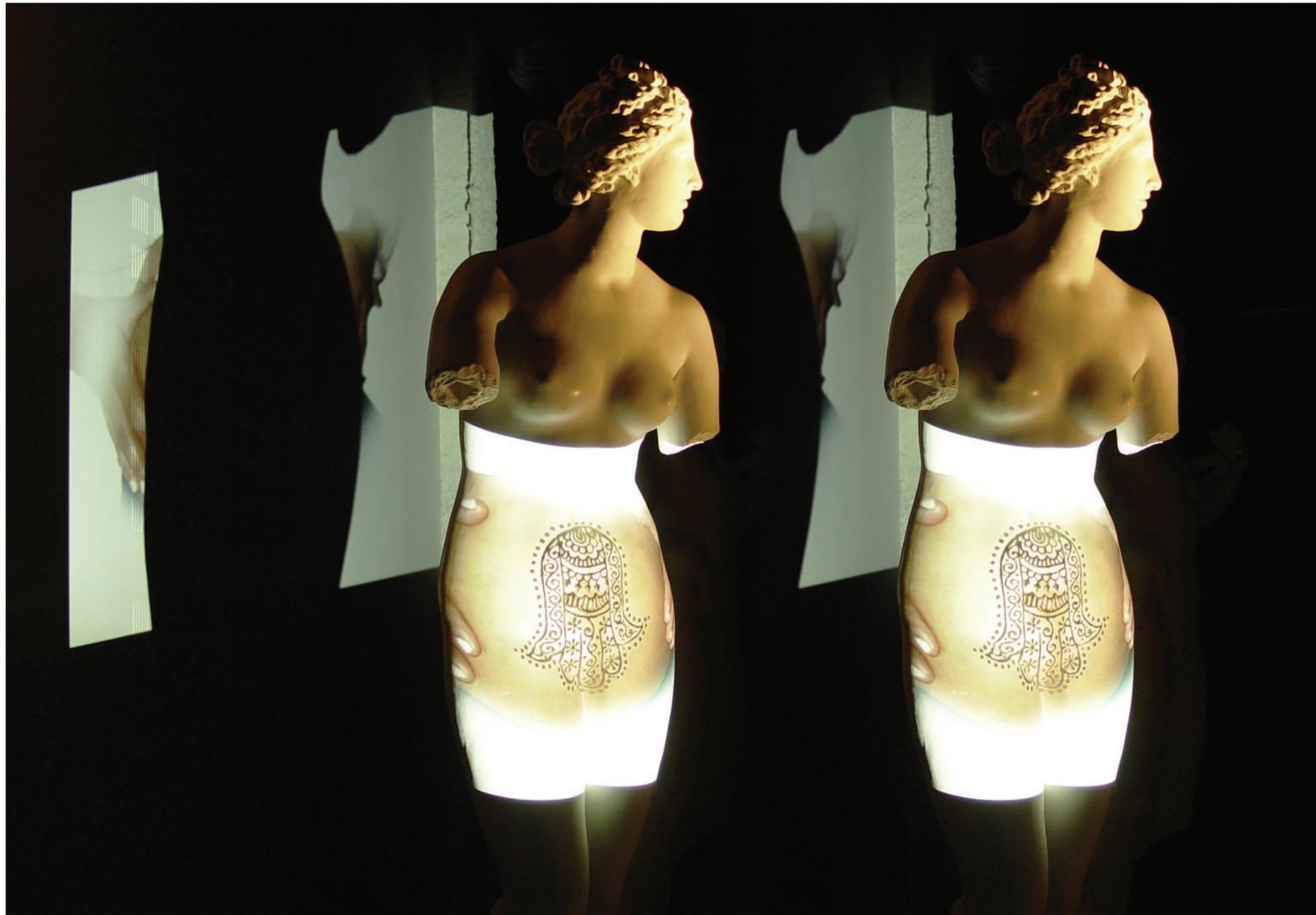
Os colegas

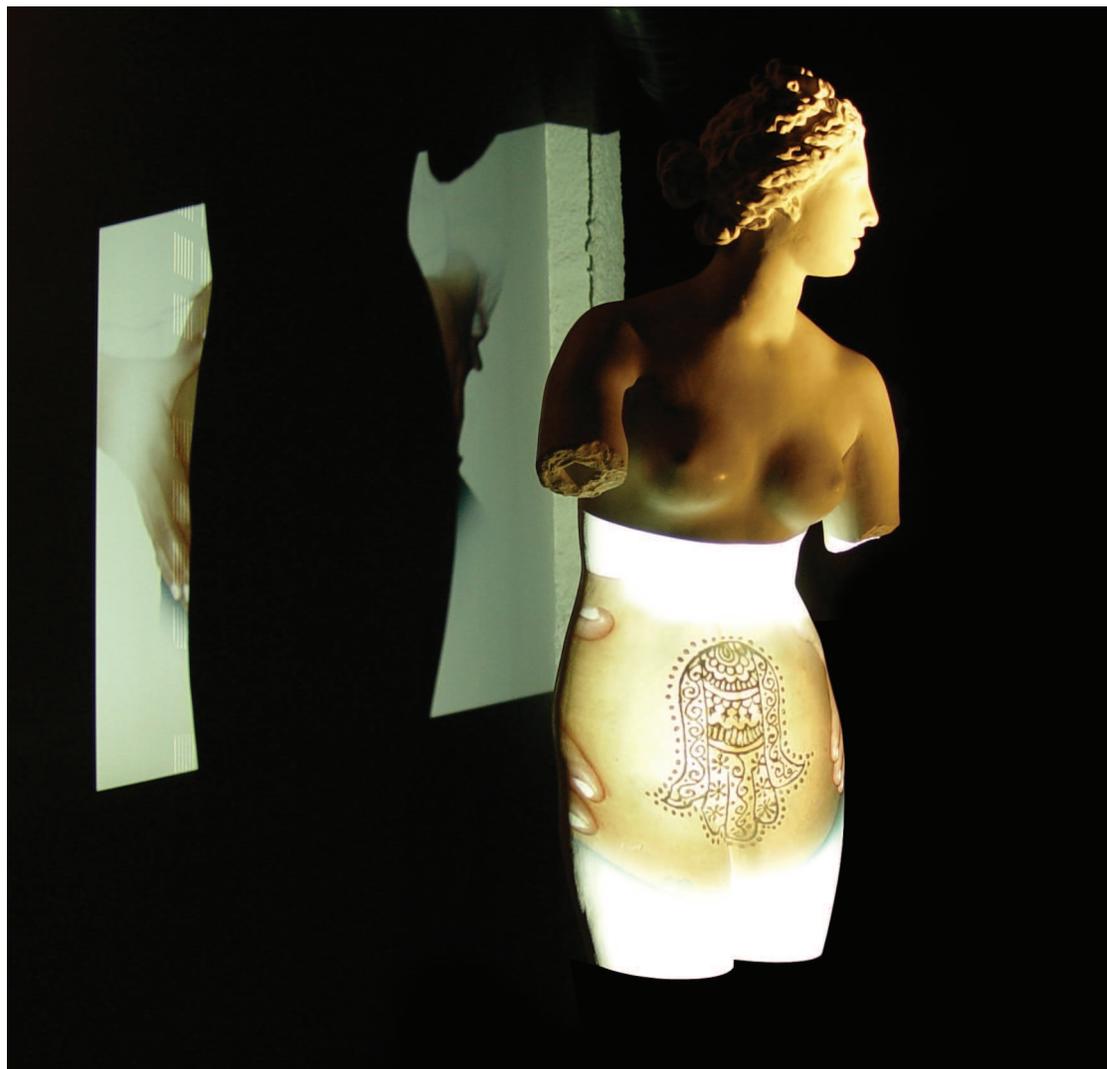
Todos os colegas expõem os seus amigos perante as mulheres, os amigos em primeiro. Nunca beberás a última cerveja, a menos que o resto dos colegas te tenha dado permissão de que essa cerveja é a última. Quando estás fora com os colegas, nunca aceites uma chamada da tua noiva, sempre haverá “amo-te” para mais tarde. Mas o mais importante do código dos colegas consiste em que nunca partilhes uma cama com um colega e menos exhibas afecto para com ele.

Los colegas

Todo colega antepondrá sus amigos delante de las mujeres, los amigos lo primero. Nunca beberás la última cerveza, a menos que el resto de colegas te haya dado el permiso de que esa cerveza es la última. Cuando estés fuera con los colegas, nunca aceptes una llamada de tu novia, siempre habrá “te quiero” para más tarde. Pero lo más importante del código de los colegas consiste en que nunca compartas una cama con un colega y menos exhibas afecto hacia él.







ALMAS DO ATELIÊ ALMAS DE TALLER

A encapuzada
La encapuchada
O pendurado
El colgado
O desolado
El desollado
Os guardiães
Los guardianes
Os apaixonados
Los enamorados
A mão de Fátima
La mano de Fátima

A encapuzada

A “encapuzada”, depois da depressão por aquilo dos móveis, saiu para festejar a fuga de um editor que publicou as suas andanças na TV, onde levou até o micro, e se deparou com a grande vida nos hotéis. A “encapuzada” continua com a sua obsessão e só mostra a boca para esgotar, enquanto o alcaide, tira-lhe o sonho e não a deixa dormir nem desfrutar da sua grande revolução.

La encapuchada

Y es que la “encapuchada” después de la depresión por aquello de los muebles salió al aire para festejar la fuga de un editor que publicó sus andanzas en TV, donde se llevó hasta el micro, y se dio la gran vida en los hoteles. La “encapuchada” sigue con su obsesión y solo pone la boca para chupar, mientras el alcalde, le quita el sueño y no la deja dormir ni disfrutar de su gran revolución.



O pendurado

Actua como um pêndulo que não se mantém de um lado nem do outro, procura o seu equilíbrio em movimentos sucessivos até chegar ao centro. O pendurado apreende que os mundos internos existem e, então, volta-se para “dentro”, uma revelação faz-lhe inverter os seus valores materiais pelos espirituais. Não existe melhor momento para fazê-lo. Ao debruçarmo-nos, pensamos e vemos melhor.

El colgado

Actúa como un péndulo que no se mantiene de un lado ni del otro, busca su equilibrio en movimientos sucesivos hasta llegar al centro. El colgado aprende que los mundos internos existen y entonces se vuelve hacia adentro, un destello de revelación le hace invertir sus valores materiales por los espirituales. No hay mejor momento para hacerlo. Al detenernos, pensamos y vemos mejor.



O desolado

Xipe Tótec significa Nosso Senhor, o Desolado, e é uma deidade da mitologia azteca. É a parte masculina do universo, a região da juventude e da aurora, do milho terno, a abundância, a riqueza e o amor. O seu nome associa-se à fertilidade e os sacrifícios, já que tirou a pele para alimentar a humanidade, símbolo da semente do milho que perde a capa externa antes da germinação. Anualmente, alguns escravos eram descarnados vivos para serem utilizados pelos sacerdotes nos rituais relacionados com esta deidade.

El desollado

Xipe Tótec significa Nuestro Señor, el Desollado, y es una deidad de la mitología azteca. Es la parte masculina del universo, la región de la juventud y de la aurora, del maíz tierno, la abundancia, la riqueza y el amor. Su nombre se asocia a la fertilidad y los sacrificios ya que se quitó la piel para alimentar a la humanidad, símbolo de la semilla de maíz que pierde la capa externa antes de la germinación. Anualmente, algunos esclavos eran despellejados vivos para ser utilizados por los sacerdotes en los rituales relacionados con esta deidad.

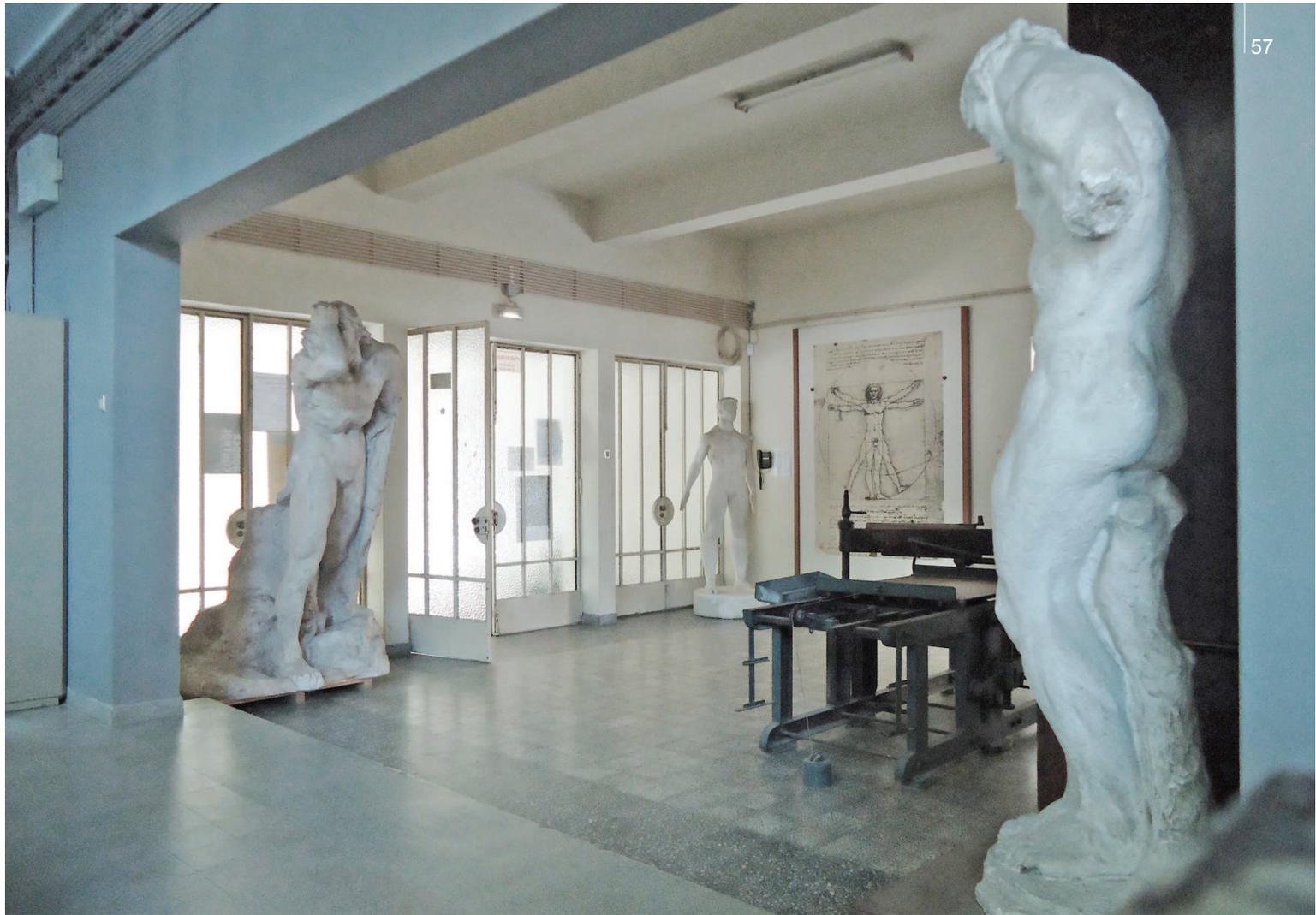


Os guardiães

Os *mass media* assumiram a sua nova função de cães guardiães da ordem económica estabelecida, já não têm como objectivo cívico ser um quarto poder para corrigir os abusos da democracia e aperfeiçoar esse sistema, mas sim a sua junção a outros poderes existentes (executivo, legislativo, judicial, político e económico) para afastar como poder suplementário os cidadãos.

Los guardianes

Los medios de masas han asumido su nueva función de perros guardianes del orden económico establecido, ya no se plantean como objetivo cívico ser un cuarto poder para corregir los abusos de la democracia y perfeccionar ese sistema, sino que se han sumado a los otros poderes existentes (ejecutivo, legislativo, judicial, político y económico) para aplastar como poder suplementario a los ciudadanos.

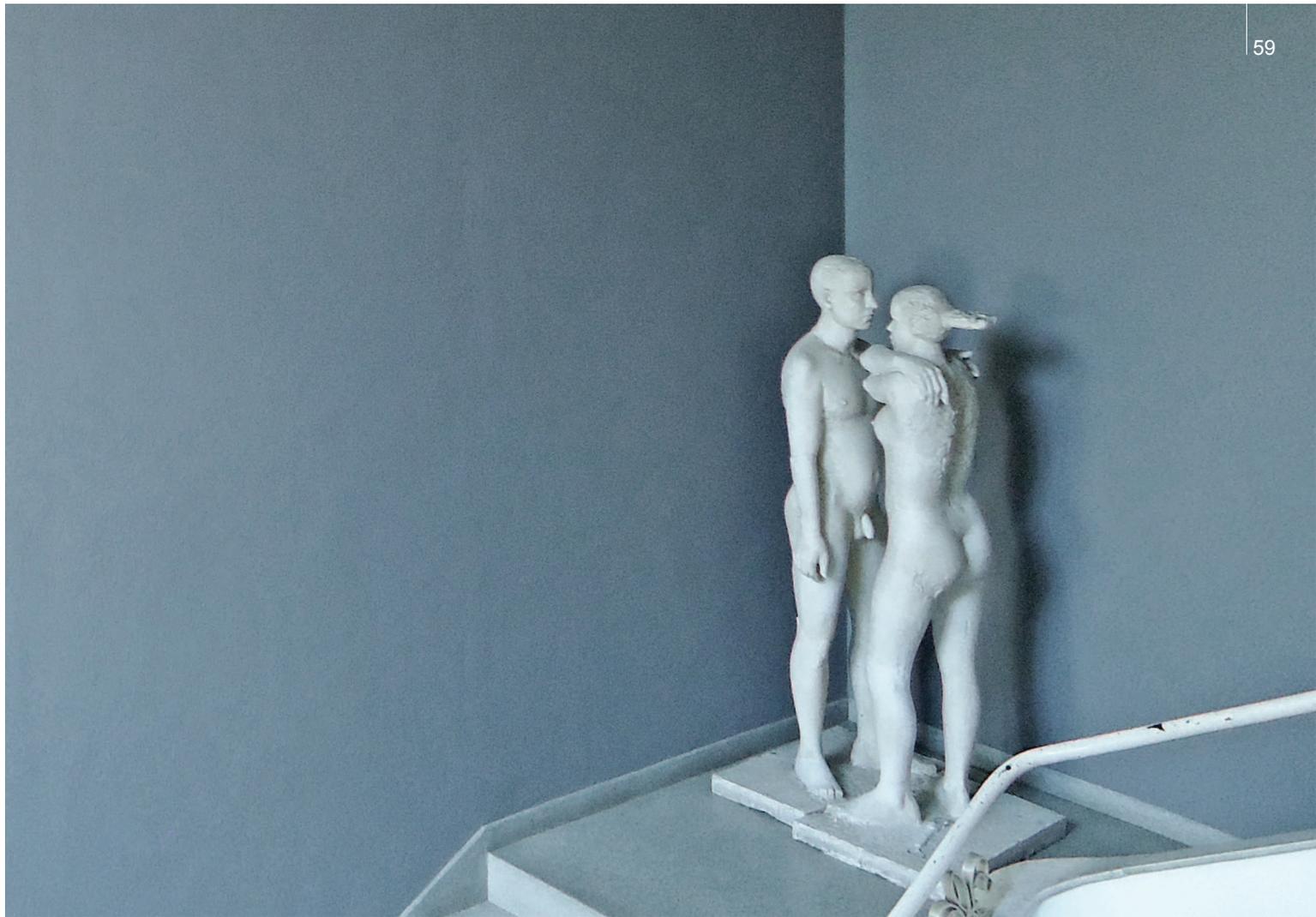


Os apaixonados

Desesperado, o Amor começou a chorar, ali foi quando uma voz lhe chamou: "*Vem, Amor, estou-te a chamar*". Era um velhinho, e o Amor estava tão feliz que se esqueceu de lhe perguntar o nome. Ao aterrar em terra firme, perguntou-lhe à Sabedoria: "*Sabedoria, quem é o velhinho que me trouxe aqui?*" A Sabedoria respondeu: "*É o Tempo*". "*O Tempo? Mas porque apenas o tempo me quis trazer?*" A Sabedoria respondeu: "*Porque apenas o Tempo é capaz de ajudar e entender o Amor*".

Los enamorados

Desesperado, el Amor comenzó a llorar, ahí fue cuando una voz le llamó: "*Ven, Amor, yo te llevo*". Era un viejito, y el Amor estaba tan feliz que se le olvidó preguntarle su nombre. Al llegar a tierra firme, le preguntó a la Sabiduría: "*Sabiduría ¿quién es el viejito que me trajo aquí?*". La Sabiduría respondió: "*Es el Tiempo*". "*¿El Tiempo? Pero ¿por qué sólo el Tiempo me quiso traer?*". La Sabiduría respondió: "*Porque sólo el Tiempo es capaz de ayudar y entender al Amor*".



A mão de Fátima

Dá boa sorte e protege de todo o mal, detendo com a palma da mão todas as influências negativas e doenças. Por si mesma, a mão é um símbolo de Shariah, pois tem cinco dedos mas todos estão submetidos à unidade da mão. Cada um destes dedos representa um mandamento fundamental da lei Islâmica que complementa e adquire o sentido de unicidade de Deus. No entanto, trata-se de um símbolo partilhado pelas três grandes religiões monoteístas, assim temos uma versão judaica chamada a Mão de Lilita e uma de influência Cristiana chamada a Mão de Maria.

La mano de Fátima

Da buena suerte y protege de todo mal deteniendo con la palma de la mano todas las influencias negativas y enfermedades. Por sí misma la mano es un símbolo de la Shariah, pues tiene cinco dedos pero todos están sometidos a la unidad de la mano. Cada uno de estos dedos representa un mandamiento fundamental de la ley islámica que complementan y adquieren el sentido de unicidad de Dios. Sin embargo, se trata de un símbolo compartido por las tres grandes religiones monoteístas, así tenemos una versión judía llamada la Mano de Lilita y una de influencia cristiana llamada la Mano de María.



CURRICULUM ARTÍSTICO ABREVIADO / CURRICULUM ARTÍSTICO ABREVIADO:

Valencia, España, 1970
antoniog@um.es

Títulos / Títulos:

Licenciado en la Facultad de Bellas Artes de San Carlos, especialidad en Pintura (1993). Doctor en Bellas Artes por la Universidad Politécnica de Valencia (2001). Profesor en la Facultad de Bellas Artes de Murcia, área de Pintura (2002).

Exposiciones Individuales (resumen) / Exposições Individuais (resumo).

- 1991 *Antonio García López*. Casa de Cultura de Almansa (Albacete).
- 1995 *Ficciones*. Galería Edgar Neville. Ayuntamiento de Alfajar (Valencia) (*).
Arquetipos. Galería En Mont Art. (Valencia).
- 1996 *Del celuloide al lienzo*. Centre Cultural de Mislata (Valencia) (*).
- 1999 *Trenes de cine*. Exposición Itinerante con motivo del 150 aniversario del Ferrocarril. Muestra expuesta en estaciones de Renfe tales como: San Sebastián, Valladolid, Valencia, Gijón, Málaga, Bilbao y Sevilla (*).
- 2004 *Secuencias*. Expuesta en la 9ª Semana de Cine de Benetússer (Valencia). Centro Cultural El Molí (*).
Flash-Back. *Antonio García López*. Casa de Cultura de Villena (Alicante) (*).
- 2005 *Roll & Roll*. *Antonio García López*. Galería Babel (Murcia).
Roll & Roll. *Antonio García López*. Espai Guarnier. Ayuntamiento de Alfajar (Valencia) (*).
- 2007 *Violencia de Género*. Galería Babel (Murcia) (*).
Arquetipos 2. La Galería. Zona de ocio Puerto Azahar. Grao de Castellón (Castellón) (*).
- 2008 *Retratos estratificados*. University of Ioannina. Department of Plastic Arts and Art Sciences (Grecia)
Personajes. Sala de exposiciones Ermita de San Roque de Fuente Álamo (Murcia) (*).
Anónimos. Museo de Arte Contemporáneo Castilla la Mancha. Hellín (Albacete).
- 2009 *Caratteri*. Accademia di Belle Arti di Carrara (Italia) (*).
Violencia/s de Géneros/s. Aula CAM La Llotgeta (Valencia) (*).
- 2010 *Alcunha*. Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (Portugal) (*).

Exposiciones en las que se ha editado catálogo / Exposições onde editou catálogo ()*

Exposiciones Colectivas (resumen) / Exposições Colectivas (resumo):

- 1993 *Arte por correo contra la guerra*. Bienal de Jóvenes Artistas del Mediterráneo en Rijeka (Croacia). Becados Fundación Rodríguez Acosta de Granada. *San Miguel de los Reyes*, Sala Club Diario Levante (*).
- 1994 *Bultos y demás equipajes*. En el Centro Cultural de Mislata.
- 1995 *Joven Obra Valenciana*. Galería En Mont Art (Valencia).
- 1996 *Forma musical forma plástica*. Palau de la Música, sala de exposiciones (*).
- 1997 *Cinemascope. Cinéfilos en la estación*. Estación del Norte (Valencia) (*).
- 1999 *Seis x Quince. 15 años de la Galería Edgar Neville* (Valencia) (*).
- 2000 *Homenaje a Michavila, Carmen Calvo, Antonio García y Rafel*. Espai Guarner de Alfafar (Valencia) (*).
- 2002 *100%*. Salón Bonagent (Valencia) (*).
- 2004 *Ilustres retratos*. Galería Babel (Murcia).
- 2005 *Siempre pop*. Galería Babel (Murcia).
- 2006 *Distrito pop*. Galería Babel (Murcia). Arte Economía y Empresa. Universidad de Murcia (*).
- 2007 *Nuevos Soportes y Materiales Industriales para la Pintura*. C.S.U. UMU (*).
- 2008 *Identidades*. Galería de Arte Romea 3 (Murcia) (*).

Selecciones en Certámenes (resumen) / Selecções em Certame (resumo):

- 1992 INTERARTE 92. Stand de la Facultad de Bellas Artes de San Carlos (*).
- 1993 V Bienal de Mislata de Escultura (Valencia) (*). I Certamen de Pintura Alex Alemany. Ayuntamiento de Valencia en el Museu de la Ciutat. XI Certamen de Pintura Josep Mongrell, Cullera (Valencia). XV Premi Venus de Pintura del Ayuntamiento de Almenara (Castellón). II Certamen de Pintura Cesar Ferrer de Paterna (Valencia). V Bienal de Escultura de Paterna (Valencia) (*).
- 1994 XVI Certamen de Pintura de Almenara (Castellón). XXVI Bienal de Pintura de Moncada (Valencia). IV Bienal de Escultura de Meliana (Valencia). XIV Concurso Nacional de Pintura EL PILO, Burjassot (Valencia). II Certamen Nacional de Pintura de Segorbe (Castellón). I Concurso de Pintura Milagros Mir, Catarroja (Valencia). XII Concurso de Pintura Vila de Puçol (Valencia) (*) . II Bienal Internacional Ciutat de Xàtiva (Valencia) (*). Bienal de Pintura de Massamagrell (Valencia).

Exposiciones en las que se ha editado catálogo / Exposições onde editou catálogo ()*

- 1995 V Premio de Pintura Tomás Luis de Victoria” (Salamanca). XII Certamen Nacional de Pintura “Villa de Teulada” (Alicante). XIV Concurso de Pintura del Colegio de Agentes Comerciales de Valencia. Premio de Pintura Fundación CAÑADA BLANCH (Valencia). VII Bienal de Pintura de Xirivella (Valencia) (*). IX Certamen Nacional de Pintura “José Segrelles”, Albaida (Valencia) (*). XXI Concurso de Pintura de Altura (Castellón). II Concurso de Pintura Milagros Mir, Catarroja, (Valencia). V Bienal de Pintura de Quart de Poblet, (Valencia) (*).
- 1996 Premio Nacional de Pintura para jóvenes “Ciudad de Castellón”. III Concurso Nacional de Arte José Camarón Segorbe (Castellón). XVI Concurs Nacional de Pintura “El Piló”, Burjasot (Valencia). III Concurso de Pintura Milagros Mir, Catarroja, (Valencia). V Premio de Pintura Cesar Ferrer de Paterna (Valencia). XVI Biennial de Pintura Vila de Paterna (Valencia) (*).
- 1997 II Certamen Nal. de Pintura Ciudad de Burriana, (Castellón) (*). VIII Bienal de Pintura de Xirivella (Valencia) (*).
- 1999 XIX Bienal de Pintura de Xirivella (Valencia) (*).
- 2004 CEVISAMA. Valencia. CERSAIE. Bolonia (Italia). BAUTEC. Berlín (Alemania). COVERINGS. Orlando (USA).
- 1999 - 2006 XIII Premio Autonómico Pastor Calpena. Ayuntamiento de Aspe (Alicante). III Bienal de Pintura Ciutat de Carcaixent (Valencia) (*).
- 2007 DeArte. Feria de Arte Contemporáneo. Stand de la Galería Babel (Madrid) (*). Certamen de Artes Plásticas 2007 de la Diputación Provincial de Alicante (*). XI Bienal de Pintura de Quart de Poblet, (Valencia) (*).
- 2008 XXV Premio de Pintura Villa de Teulada (Alicante). XXII Bienal de Pintura Eusebio Sempere Onil (Alicante) (*). IV Bienal de Pintura de Manises (Valencia) (*).
- 2009 XII Bienal de Pintura de Quart de Poblet (Valencia) (*).
- 2010 VI Concurso de Pintura Erótica de Bullas (Murcia).

Becas / Bolsas:

- 1992 - 1993 Beca de Colaboración del Departamento de Pintura, concedida por el Ministerio de Educación y Ciencia
- 1993 Beca de Pintura Fundación Rodríguez Acosta. Conserjería de Cultura Junta de Andalucía, Granada.
- 1994 - 1997 Beca de Investigación de la Generalitat Valenciana, con el proyecto “El cine como fuente iconográfica de la plástica actual”.
- 2008 Beca Posdoctoral para estancia en la University of Ioannina. Department of Plastic Arts and Art Sciences (Grecia). Concedida por la CEE.

- 2009 Beca Posdoctoral para estancia en la Accademia di Belle Arti di Carrara (Italia). Concedida por la CEE.
2010 Beca Posdoctoral para estancia en la Faculdade de Belas Artes do Porto (Portugal). Concedida por la CEE.

Premios y Menciones / Prémios e Menções:

- 1990 Ganador del concurso de carteles Villa de Ayora (Valencia).
1992 Finalista en el XI Certamen de Pintura de Catarroja (Valencia). Accésit II Certamen de Pintura César Ferrer, Comunidad Valenciana, Paterna.
1993 Ganador del Premio de Pintura Fundación Cañada Blanch para jóvenes profesionales de las Bellas Artes, organizado por el Colegio Valenciano de Licenciados y Doctores en Bellas Artes.
1994 Segundo Premio Nacional de Terminación de Estudios de Bellas Artes, del Ministerio de Educación y Ciencia. Mención de Honor en el I Certamen de Paisaje de L'Alcudia (Valencia). Premio-adquisición de obra en el Certamen de Pintura de Chiva (Valencia) (*).
1995 Mención de Honor en la III Bienal de L'Elia (Valencia) (*). Premio-adquisición de obra en el XVII Certamen de Pintura de Almenara (Castellón). Primer Premio en el XXVII Certamen de Pintura, Ciudad de Benicarló. (Castellón) (*). Premio, Jorge Borrás Valverde para artistas menores de 25 años, Benicarló. (Castellón). Premio-adquisición de obra en la V Bienal de Pintura Villa de Buñol (Valencia).
1996 Mención de Honor en el I Certamen Nacional de Pintura Ciudad de Burriana, (Castellón) (*). Premio-adquisición de obra en el X Certamen Nacional de Pintura, José Segrelles, Albaida (Valencia) (*).
2007 Finalista en el XII Premio Nacional de Pintura Ciudad de Algemesí. (Valencia) (*).
2008 Finalista en el XIII Premio Nacional de Pintura Ciudad de Algemesí. (Valencia) (*). Finalista Convocatoria de Artes Plásticas CAM con exposición individual en Espai d'Art, La Llotgeta (Valencia).
2009 Finalista VI Premio Internacional de Pintura Toledo Puche (Murcia) (*). Mención de Honor del XXIV Concurso de Pintura Villa de Puçol (Valencia) (*).

As 17 obras que compõem a série ALCUNHA foram realizadas com colagem/papel e CibaChrome. Colagem com dimensões de 40x30 cm, 50x50 cm, e CibaChrome com medidas variáveis.

Las 17 obras que componen la serie ALCUNHA están realizadas en collage/papel y CibaChrome. Collage con dimensiones de 40x30 cms, 50x50 cms, y CibaChrome con medidas variables.

Exposição Pavilhao Central
Faculdade de Belas Artes
Universidade do Porto
De 16 de Junho a 2 de Julho de 2010

Exposición Pabellón Central
Facultad de Bellas Artes
Universidad de Oporto
Del 16 de Junio al 2 de Julio de 2010